

Actualizado a 10/06/2015, 11:20 São Filipe, 09 Jun (Inforpress) – Dois membros da Comissão Nacional das Eleições (CNE) encontram-se de visita à região Fogo e Brava para contactos com os responsáveis das Comissões de Recenseamento Eleitoral (CRE) nos quatro municípios e inteirar-se dos constrangimentos existentes. Amadeu Barbosa, vice-presidente da CNE, disse à Inforpress que a visita visa manifestar a disponibilidade da Comissão em cooperar com as Comissões de Recenseamento e ver como elas funcionam e as suas dificuldades, quer em termos de recursos materiais como humanos, no sentido de ajudá-las a ultrapassar os constrangimentos. Os dois membros da CNE, que hoje se encontram na ilha Brava onde têm agendado uma visita à Comissão de Recenseamento Eleitoral local e contactos com os seus responsáveis, reuniram-se segunda-feira, no Fogo, com os presidentes das Comissões de Recenseamento Eleitoral de São Filipe, Mosteiros e Santa Catarina. Segundo Amadeu Barbosa, várias dificuldades foram apontadas desde insuficiência de equipamentos, passando pela instalação em espaços poucos dignos, não obstante a existência de espaços pertencentes ao Estado que podiam ser aproveitados para este fim. Outra preocupação levantada está relacionada com a recusa dos jovens em efectuar o seu recenseamento eleitoral, apesar da sensibilização das equipas. Os membros da CNE prometeram interceder junto das autoridades no sentido de minimizar os problemas existentes e asseguraram aos presidentes das CRE do Fogo que vão passar informações tanto sobre o recenseamento como a respeito da exposição dos cadernos para eventuais reclamações, na perspectiva de que as eleições de 2016 correspondam à vontade dos eleitores. Amadeu Barbosa lembrou que uma das funções da CNE é fiscalizar as eleições, anotando que para isso é preciso conhecer a realidade, razão porque os seus membros estão a visitar todas as ilhas/municípios para contactos com responsáveis e estruturas das CRE. JR/AB Inforpress/Fim